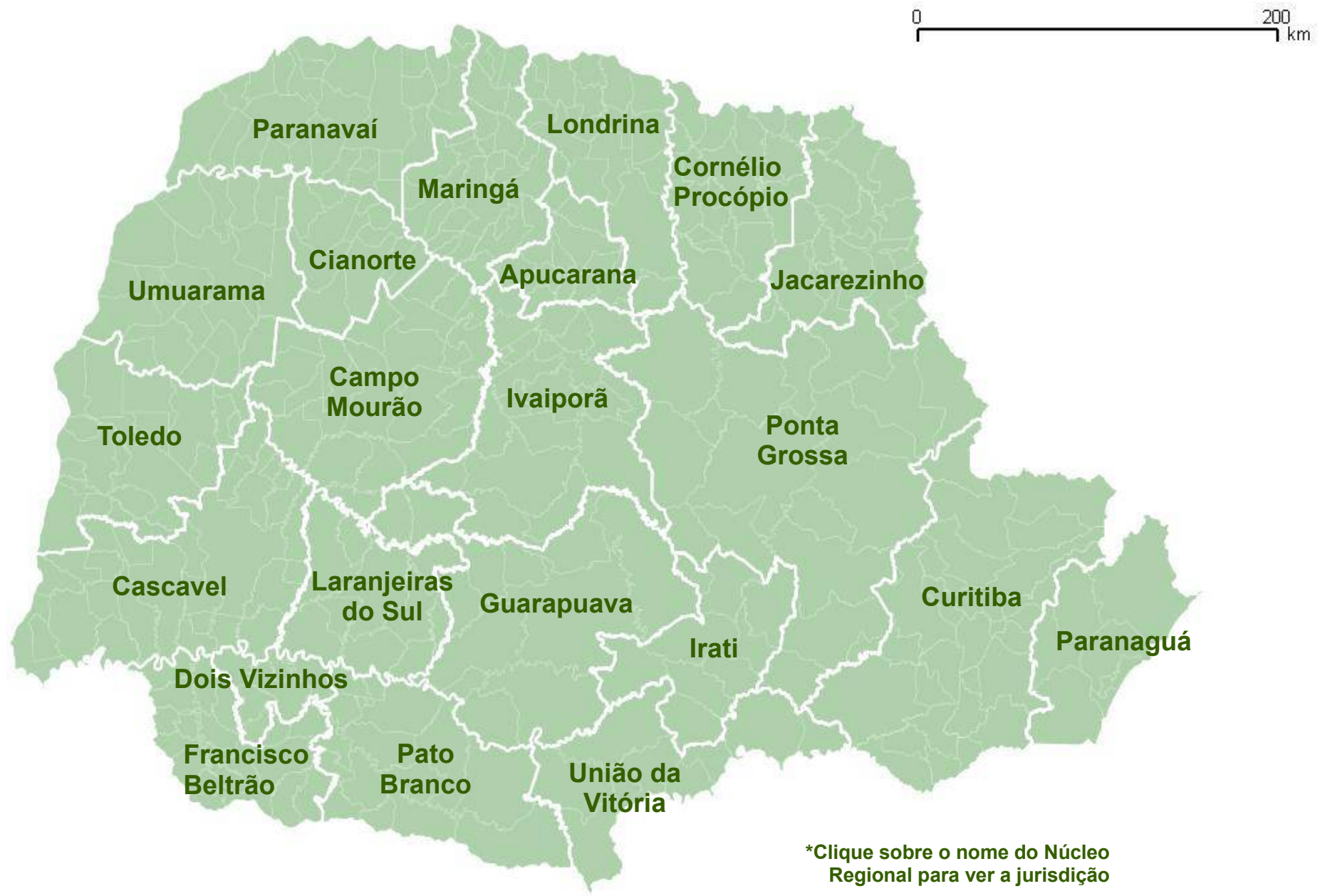


Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de Café em Assai/Pr – por Paulo R. A. Mileo



Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Final de semana com muita chuva em toda região com volume superior a 50 mm em média. Durante a semana passada ocorreram pancadas de chuvas praticamente todos os dias o que impossibilitou o avanço da colheita de verão.

Com o predomínio de tempo chuvoso no período de intensificação da colheita a qualidade da safra da soja no campo apresenta problemas com grãos ardidos e brotados além da maior infestação de doenças nas áreas de ciclo tardio. Parte das lavouras de soja registrada para campo de semente pode não ser aprovada devido a baixa qualidade em função do excesso de umidade.

O plantio do milho 2ª safra também ficou paralisado devido as chuvas e já há produtores desistindo da cultura em função do vencimento do período recomendado com cobertura de seguro.

As atividades de campo permanecem paralisadas com os produtores preocupados também com as previsões de tempo instável para os próximos dias o que pode agravar ainda mais a previsão de safra.

Cascavel

Fevereiro encerra com precipitações variando entre 160 mm no interior de Nova Aurora a 393 mm em Santa Terezinha de Itaipu.

Em Cascavel, o acumulado no mês ficou próximo de 300 mm. Poucos foram os dias no mês que não ocorreu chuva na região, concentrando entre os dias 11 a 14/02, onde a maioria das localidades não registrou precipitação.

Na última semana, com as poucas horas de sol, alguns produtores realizaram colheita, literalmente no "barro".

Domingo, o tempo ficou entre nuvens e esta segunda-feira, céu limpo, com raras nuvens, vento de média intensidade. Se assim continuar, no decorrer desta semana, a colheita de soja/milho verão, e o plantio do milho safrinha/feijão praticamente se encerram.

A preocupação está na qualidade dos grãos nas áreas ainda a colher, tanto da soja como do milho verão. O excesso de chuva compromete também as áreas destinadas à produção de semente de soja.

A principal cultura em desenvolvimento na região - o milho segunda safra, sofreu significativo ataque de percevejos, principalmente na região beira lago, com dificuldade para o controle. As primeiras áreas plantadas tiveram germinação desuniforme, em função da falta de umidade, à época do plantio, no entanto as chuvas ao longo de fevereiro e as altas temperaturas, são pontos positivos para a cultura.

Jovir Vicentini Esser

Curitiba

Semana com pouca atividade no campo, devido a alta umidade do solo. Semana inicia com chuva no Domingo, o que dificulta o manejo fitossanitário nas culturas em desenvolvimento e as colheitas da soja e milho.

Hoje o tempo amanheceu nublado e temperatura amena, com as atividades de campo parcialmente paralisadas.

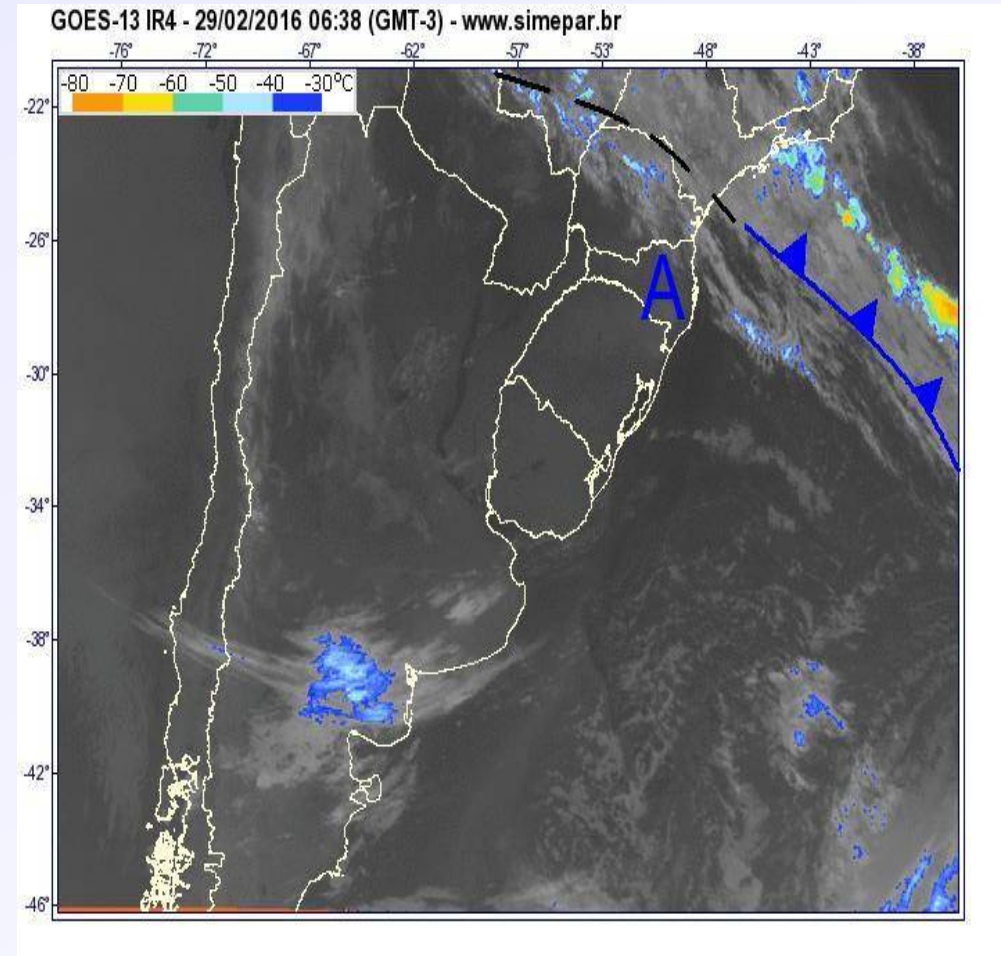
Antônio Carlos Tonon

Umuarama

.

Condições do Tempo

Após um fim de semana de tempo muito instável na maioria das regiões paranaenses, o Sol volta a aparecer no estado do Paraná nesta segunda-feira. Na metade sul do Estado, as chuvas praticamente cessaram e o tempo fica estável, porém ainda com muitas nuvens. Na faixa norte as nuvens ainda vão predominar e as chuvas fracas e intermitentes vão continuar a ser registradas. As temperaturas ficam ligeiramente mais baixas se comparadas a última semana, tanto que na próxima madrugada vai fazer um pouco de frio nos setores sul, centro, Campos Gerais e leste paranaense.

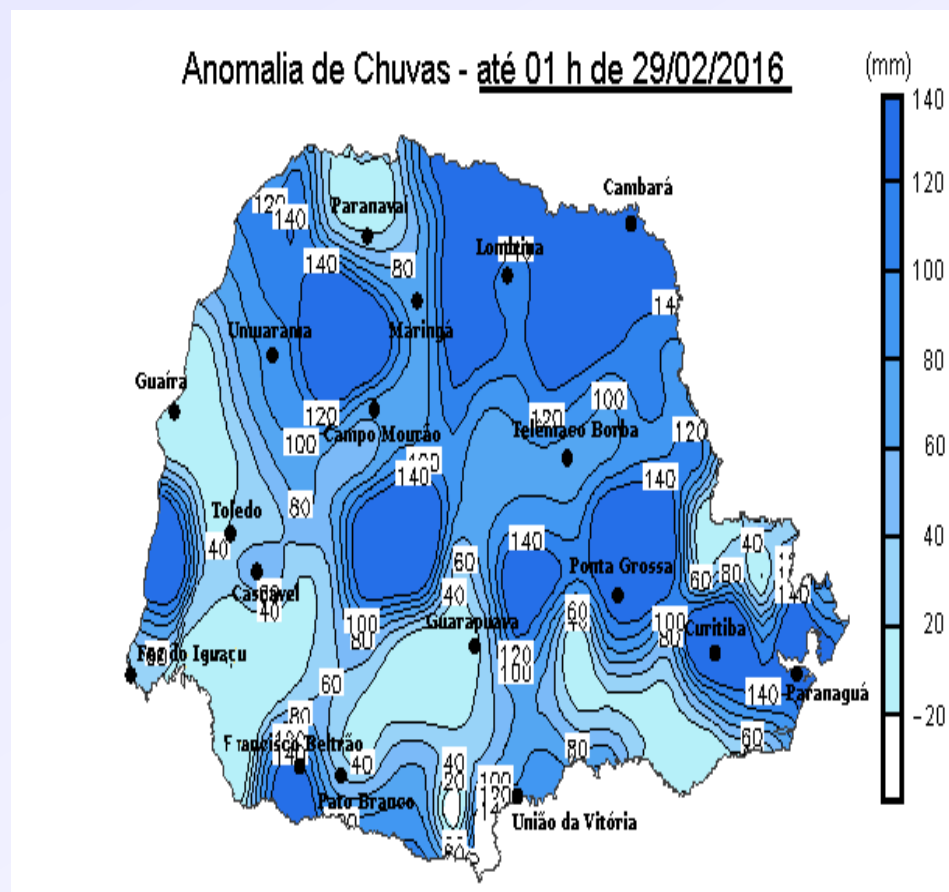


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 09 h 13 min



Em fevereiro choveu acima da média em todas as regiões paranaenses. No mapa podemos observar o quanto, em milímetros, o valor médio foi superado. Alguns destes registros: Curitiba choveu 299,6 mm enquanto a média é de 155,2 mm. Em 2011 o total das chuvas havia alcançado os 293,0 mm portanto, desde que a estação automática do SIMEPAR foi instalada, 1997, este foi o maior valor acumulado para o mês. Em Londrina choveu 300,8 mm para uma média de 182,2 mm. Em 2013 nossa estação registrou 317,0mm. Em Guaratuba foi acumulado 386,8 para uma média de 311,2. No ano de 1998 aquela estação havia registrado 695,2 mm. Para Ponta Grossa o valor acumulado foi de 283,0 mm para uma média de 169,9 mm. Em 2013 nossa estação registrou 351,2 mm. Em Palmas registramos 264,8 mm para uma média de 145,4 mm no entanto, em 2001 já havíamos registrado 277,6 mm. Estes valores são parciais pois foram contabilizados até a 01 h de 29/02.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O PERÍODO DE 15 A 29 DE FEVEREIRO DE 2016.

A segunda quinzena do mês de fevereiro segue com o tempo variável em todo estado do Paraná. Uma frente fria que se desloca pelo Oceano Atlântico mantém o tempo instável com pancadas de chuvas nos primeiros dias da quinzena. No decorrer da segunda quinzena, as chuvas ocorrerão, com maior intensidade principalmente no período da tarde. Entre os dias 26 e 27, uma frente fria avança pelo Estado, causando chuvas significativas nas diversas regiões paranaenses. No dia 29 uma nova frente fria traz chuvas para todo Estado. As temperaturas não apresentam mudanças significativas no decorrer da segunda quinzena. As tardes seguem com temperaturas elevadas principalmente nas regiões do interior.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Assaltos geram problemas logísticos no campo

Acesse: <http://goo.gl/hnoXMm>

Chuvas interrompem colheita de Soja no Brasil

Acesse: <http://goo.gl/Lnl4S4>

Cooperativa paranaense fornece óleo de frango para a Petrobras Biocombustíveis

Acesse: <http://goo.gl/rXcNEi>